

Boletim destinado à divulgação das aquisições incorporadas ao acervo da Biblioteca do Ministério da Saúde.

ALERTA

FEVEREIRO/2004 v.10 n.º 2 | | | | | ISSN 0104-9755

IMPRESSO

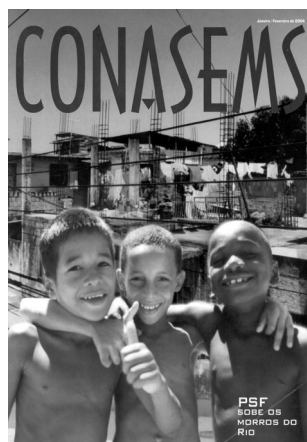
RESUMOS

Funasa em Revista

Editado em janeiro deste ano de 2004, o primeiro número da publicação Funasa em Revista traz um registro de parte das atividades realizadas pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa) no ano passado. De igual forma, o periódico registra um importante marco histórico: a comemoração do centenário da saúde pública brasileira, iniciada em janeiro de 1904 e repleta de desafios e vitórias.

A edição inaugural da revista ainda traz uma entrevista com o ministro da Saúde, Humberto Costa, cujo depoimento ressalta a posição de destaque da Funasa no contexto nacional, por acumular, ao longo do tempo, uma experiência quase centenária nas ações de saneamento básico em todo o País. Em outra entrevista, o presidente do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems), Luiz Odorico Monteiro de Andrade, considera fundamental a atuação da Fundação Nacional de Saúde para a consolidação da saúde da população, por meio de ações de engenharia de saúde pública.

Por fim, dentre outros assuntos, a revista expõe um estudo detalhado sobre a situação do saneamento básico no Brasil.



Revista Conasems

A edição de fevereiro da Revista Conasems traz uma reportagem especial sobre o cotidiano dos profissionais do Programa Saúde da Família (PSF) nas zonas de risco dos morros do Rio de Janeiro. Segundo a matéria, o medo e as limitações não são impedimentos para os agentes de saúde, cujo empenho ameniza as dores de quem vive sob a mira da exclusão social.

Dentre vários temas, o periódico traz também um artigo sobre a trajetória de uma década do Programa Saúde da Família em prol do SUS, bem como uma reportagem sobre o trabalho de gestores municipais no Estado do Acre, que investem na prevenção para solucionar problemas de saúde da população.

Em matéria especial, a revista aborda, ainda, um panorama da 12.ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em dezembro de 2003, em Brasília, mostrando os temas debatidos e a diversidade cultural e de experiências que enriqueceram o evento.

Revista Canal Saúde

A edição de janeiro/fevereiro do periódico enumera destaques do Canal Saúde e do Ligado em Saúde, em exibição nas programações dos referidos meses. A revista também ressalta, em reportagens especiais, um resumo detalhado da 12.ª Conferência Nacional de Saúde, com seus temas relevantes para o País. Dentre eles, o reconhecimento de que, para diminuir a desigualdade social, são necessárias ações de saúde que incluam o imenso contingente populacional em seus cuidados e a verificação de que o SUS depende do exercício contínuo da cidadania, com o controle social. Também foram ressaltados os debates que sugerem a criação de uma agenda que avance na construção de uma política e de espaços que envolvam os setores determinantes da saúde populacional. Por fim, entre os delegados e atores presentes na conferência, ocorreram diversas demonstrações da importância do evento para a orientação das políticas públicas de saúde brasileiras.



Referências Bibliográficas

Livros

AIDS/DST

Título: AIDS nas fronteiras do Brasil.
 Autor: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária. Coord. Nac. de DST e AIDS.

Editor: Ministério da Saúde.

Local: Brasília, 2003. (Coleção DST/Aids – Série Estudos, Pesquisas e Avaliação n. 6).

Título: A Comissão Nacional de Aids: a presença do passado na construção do futuro.

Autor: Brasil. Ministério da Saúde. Comissão Nacional de AIDS.

Editor: Ministério da Saúde.

Local: Brasília, 2003. (Série Programa Nacional n. 9).

Título: Guias profissionais de saúde mental, sexualidade e DST/Aids: discutindo o subjetivo de forma objetiva.

Autor: OLIVEIRA, Suely Broxado de; MANN, Cláudio Gruber; OLIVEIRA, Cláudia Simone dos Santos.

Editor: Ministério da Saúde.

Local: Brasília, 2003. 61 p.

Título: Manual de prevenção do HIV/AIDS para profissionais de saúde mental.

Autor: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.

Editor: Ministério da Saúde.

Local: Brasília, 2004. 98 p.

Título: Guia prático: diagnóstico laboratorial da infecção pelo HIV para profissionais de saúde envolvidos no diagnóstico.

Autor: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária.

Editor: Ministério da Saúde.

Local: Brasília, 2003. 30 p.

Título: Metas da UNGASS – HIV/Aids: resposta brasileira 2001/2003.

Autor: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.

Editor: Ministério da Saúde.

Local: Brasília, 2003.

ALCOOLISMO

Título: D.A – a doença.

Autor: LEME, Paulo de Abreu.

Editor: editora.

Local: São Paulo, 2003. 139 p.

CONTROLE DOENÇAS

Título: Controlling disease due to helminth infections.

Autor: World Health Organization.

Editor: D.W.T. Crompton.

Local: Geneva, 2003. 248 p.

RELAÇÃO MÉDICO - PACIENTE

Título: Tratando doentes e não doenças.

Autor: PAZ Junior, Aloysio Campos da.

Editor: Editora Sarahletras.

Local: Brasília, 2002. 163 p.

TRATAMENTO DA ENXAQUECA

Título: Enxaqueca: finalmente uma saída.

Autor: FELDMAN, Alexandre.

Editor: Editora ARX.

Local: São Paulo, 2003. 332 p.

Periódicos

Título: JORNAL MULTIDISCIPLINAR DO
DIABETES E PATOLOGIAS ASSOCIADAS.

Editor: Atlântica.

Local: Rio de Janeiro, 2003. v. 7, n. 5.

Título: MEDICINA SOCIAL: de grupo.

Editor: ABRAMGE – Associação Brasileira de
Medicina de Grupo.

Local: São Paulo, ano 16, n. 184, jan./mar. 2004.

Título: CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA.

Editor: ABRASCO – Associação Brasileira de Pós-
Graduação em Saúde Coletiva.

Local: Rio de Janeiro, v. 8, n. 4, 2003.

Título: MEMÓRIAS DO INSTITUTO OSWALDO
CRUZ.

Autor: Instituto Oswaldo Cruz.

Editor: FIOCRUZ.

Local: Rio de Janeiro, v. 98, dez. 2003.

Título: HISTÓRIA CIÊNCIAS SAÚDE:
MANGUINHOS.

Autor: Fundação Oswaldo Cruz.

Editor: FIOCRUZ.

Local: Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, set./dez. 2003.

Título: REVISTA CONASEMS.

Editor: Diretoria Executiva do CONASEMS.

Local: Brasília, ano 2, n. 3, jan./fev. 2004.

Título: REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA.

Editor: Moreira Jr.

Local: São Paulo, v. 60, dez. 2003.

Título: SAÚDE, BRASIL: um ano de
fortalecimento do SUS.

Autor: BRASIL. Ministério da Saúde. ASCOM.

Editor: Ministério da Saúde.

Local: Brasília, n. 92, dez. 2003.

Título: BRAZILIAN JOURNAL OF MEDICAL AND
BIOLOGICAL RESEARCH.

Editor: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Local: Ribeirão Preto, v. 37, jan. 2004.

Título: REVISTA CIÊNCIA E CULTURA:
neurociências.

Autor: Sociedade Brasileira para o Progresso da
Ciência.

Editor: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo.

Local: São Paulo, ano 5, n. 1, jan./mar. 2004.

Título: FUNASA em revista.

Editor: Fundação Nacional de Saúde.

Local: Brasília, n. 1, jan. 2004.

Título: REVISTA CANAL SAÚDE.

Editor: FIOCRUZ.

Local: Rio de Janeiro, ano 5, n. 23, jan./fev. 2004.

Mulher e Saúde

A vida da mulher brasileira tem passado por grandes mudanças. Seja nos planos político, cultural, econômico ou social, essas mudanças refletem-se na organização da vida doméstica e no espaço público. As mulheres conquistaram o direito de freqüentar escolas e universidades, de votar e de serem votadas. A participação feminina na economia do País cresce a cada ano, e um número cada vez maior de mulheres assume a chefia da família, conquistando o acesso ao emprego e à licença-maternidade.

Nas últimas décadas, elas conseguiram introduzir, na agenda política nacional e internacional, os problemas relacionados à saúde sexual e reprodutiva. Essas questões vêm sendo tratadas no contexto dos direitos humanos, e reivindica-se dos governos a garantia das condições para o exercício pleno de tais direitos. São exemplos disso os direitos à liberdade sexual, à erradicação da violência de gênero (baseada na desigualdade social das relações entre homens e mulheres), à escolha do número de filhos e o direito ao acesso à anticoncepção e à maternidade segura.

Se antes elas eram vistas como as únicas responsáveis por cuidar da casa e da família, hoje há

indícios de que os homens começam a perceber que também é prazeroso cuidar dos filhos, compartilhar emoções e ficar mais em casa. Porém, a divisão equilibrada das tarefas domésticas ainda não é uma constante na vida de milhares de brasileiras, e, apesar dos avanços, ainda pesa sobre elas a maior carga

homem e das crianças. Ainda assim, a possibilidade de que as mulheres venham a sofrer, adoecer e morrer em consequência dos problemas gerados pela desigualdade de gênero é muito grande. As políticas de saúde da mulher também mudaram. Os primeiros programas enfocavam apenas os momentos da gravidez e do parto, levando a crer que o mais importante era proteger a criança ao nascer. Nos anos 80, o governo criou um programa que introduz a perspectiva da atenção à mulher em todas as fases de sua vida, considerando sua individualidade, suas necessidades e seus direitos, sem discriminação de raça e classe social, o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM).

O programa propõe que o setor saúde assuma sua responsabilidade na promoção da qualidade de vida da mulher, na ampliação de seu conhecimento sobre o próprio corpo e sua sexualidade, reforçando que cada cidadã deve ser tratada de



de trabalho doméstico, configurando uma dupla jornada de trabalho.

As mudanças são significativas nos planos econômico, social e cultural, caminhando na direção da igualdade e trazendo benefícios tanto para a saúde da mulher quanto para a saúde do

acordo com o contexto social em que vive, respeitando seus direitos. Os princípios do PAISM são os mesmos do Sistema Único de Saúde, e, se ele ainda não está implantado em todo o País, é um desafio para toda a sociedade.

Fonte: <http://portal.saude.gov.br/saude>

Endereços eletrônicos: Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br/bvs> – Fale conosco: e-mail: biblioteca@saude.gov.br – Produtos da Biblioteca: e-mail: produtosbib@saude.gov.br – Acesse também o Portal da Saúde: <http://www.saude.gov.br>

O Alerta é uma publicação mensal da Biblioteca do Ministério da Saúde – Ministério da Saúde/Secretaria-Executiva/Subsecretaria de Assuntos Administrativos/Coordenação-Geral de Documentação e Informação/Coordenação de Biblioteca –

Esplanada dos Ministérios, Bloco G, CEP: 70058-900 – Brasília/DF – Tel.: (61) 315-2410/2344 e 315-2280 – Fax: (61) 315-2563 – Bibliotecária responsável: Nesle da Silva Maia (CRB 1ª – 1411/DF) – Tiragem: 1.100 exemplares – Produzido pela EDITORA MS/Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SA/SE – Jornalista responsável: Paulo Henrique de Castro (4136/13/99/DF) – OS 0251/2004 – As publicações divulgadas estão disponíveis na Biblioteca do MS apenas para consulta. Empréstimos, restritos a Brasília, somente para servidores do órgão ou por intercâmbio entre bibliotecas.

ISSN 0104-9755



Ministério da Saúde